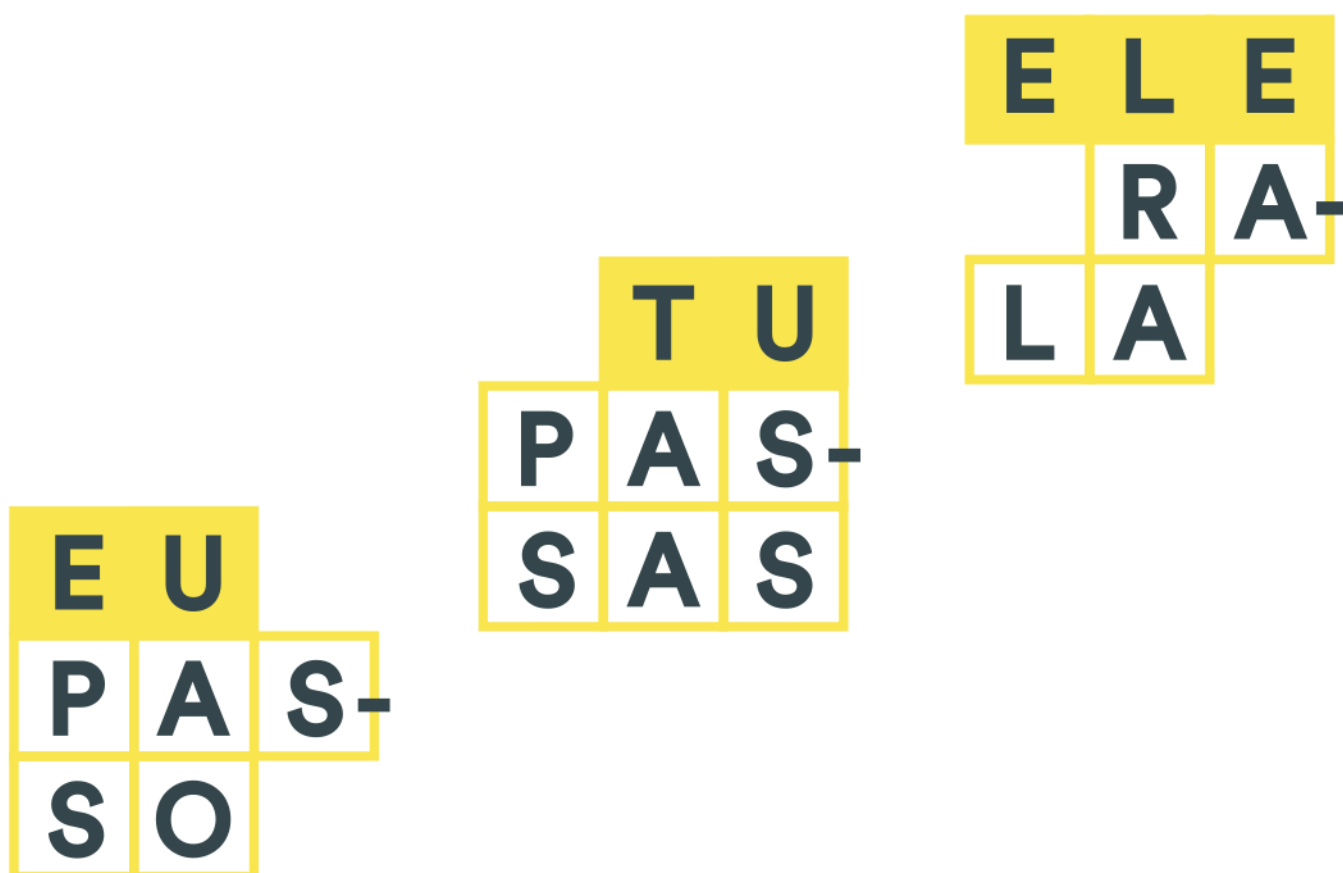


Semântica Verbal + Formação do Imperativo + Verbos Irregulares



Semântica Verbal + Formação do Imperativo + Verbos Irregulares

1. Leia atentamente o fragmento de texto abaixo, de O Cortiço, de Aluísio Azevedo. Depois, responda à questão nele baseada.

“E depois da meia-noite dada, ela e Piedade ficaram sozinhas, velando o enfermo. Deliberou-se que este iria pela manhã para a Ordem de Santo Antônio, de que era irmão. E, com efeito, no dia imediato, enquanto o vendeiro e seu bando andavam lá às voltas com a polícia, e o resto do cortiço formigava, tagarelando em volta do conserto das tinas e jiraus, Jerônimo, ao lado da mulher e da Rita, seguia dentro de um carro para o hospital.”

Na última linha do texto, o que justifica utilizar no pretérito imperfeito do indicativo o verbo seguir?

2. Complete as frases com os verbos indicados entre parênteses.

“Se você _____ (vir) à exposição e se _____ (dispor) a visitar o terceiro andar, poderá notar duas grandes fotos iluminadas. Quando as _____ (ver), observe seus efeitos de luz e sombra. para bem comparar a técnica utilizada, será conveniente que você _____ (manter-se) a uma boa distância. Se isso não _____ (satisfazer) sua curiosidade, poderá adotar outra perspectiva.

3. O artista Juan Diego Miguel apresenta a exposição “Arte e Sensibilidade”, no Museu Brasileiro da Escultura (MUBE) de suas obras que acabam de chegar no país. Seu sentido de inovação tanto em temas como em materiais que elege é sempre de uma sensação extraordinária para o espectador. Juan Diego sensibiliza-se com os materiais que nos rodeiam e lhes da vida com uma naturalidade impressionante, encontrando liberdade para buscar elementos no fauvismo de Henri Matisse, no cubismo de Pablo Picasso e do contemporâneo de Juan Gris. Uma arte que está reservada para poucos.
Exposição: de 03 de agosto à 02 de setembro, das 10 às 19h.

A conjugação do verbo rodear está correta no texto? Justifique sua resposta.

4. Mãos Dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.
Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da
janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens
presentes,
a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p.68

Toda noite - tem auroras,
Raios - toda a escuridão.
Moços, creiamos, não tarda
A aurora da redenção.

Castro Alves. Obra Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. p. 212

O fragmento de Castro Alves e o poema de Carlos Drummond de Andrade apresentam verbos no modo imperativo:

“ Moços, creiamos, não tarda” (v.3)

“ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.” (v.7)

Justifique o emprego do imperativo, correlacionando as semelhanças temáticas entre os versos destacados.

5. “É bom que vocês se precavenham deles.” Diga se essa frase está certa ou errada e por quê. Se a considerar errada, proponha uma correção. (22)

Gabarito

- 1.** O Pretérito Perfeito do Indicativo pode ser usado para denotar um fato situado no passado, mas como processo, ou seja, algo ainda não concluído. No texto, a idéia de seguir ocorre simultaneamente a outras ações, como tagarelavam, que estavam em andamento.
- 2.** Se você vier (vir) à exposição e se dispuser (dispor) a visitar o terceiro andar, poderá notar duas fotos iluminadas. Quando as vir (ver), observe seus efeitos de luz e sombra. Para bem comparar a técnica utilizada, será conveniente que você se mantenha (manter-se) a uma boa distância. Se isso não satisfizer (satisfazer) sua curiosidade, poderá adotar outra perspectiva.
- 3.** A conjugação do verbo rodear - “rodeam” - não está de acordo com a norma culta escrita. Nas formas rizotônicas dos verbos terminados em -ear, utiliza-se a vogal -i, formando ditongo. Por isso a forma correta desse verbo na terceira pessoa do plural é rodeiam.
- 4.** Nos verbos empregados no imperativo em ambos os poemas, depreende-se uma exortação, incitação, estímulo a não nos afastarmos e a irmos de mãos dadas (texto I) e a crermos (fragmento de Castro Alves) em mudanças possíveis.
- 5.** A frase não é adequada ao padrão culto, uma vez que o verbo precaver é defectivo, só existindo nas formas arrizotônicas. Portanto, será necessário substituir a forma verbal precavenham por um sinônimo, tal como acautelem-se ou tomem cuidado. Assim, alguma formas possíveis são: É bom que vocês tomem cuidado com eles. É bom que vocês se acautelem deles.